

23/4

Ata n.º 11/2021

No dia 13 de abril, reuniu a CEALPC, de forma extraordinária, para avaliar a evolução da pandemia na RAA, nomeadamente na ilha de São Miguel, para sugerir medidas de intervenção ao Sr. Secretário Regional da Saúde e Desporto.

Conforme o gráfico 1, verificou-se um agravamento da situação epidemiológica, com novo pico de casos a 9 de abril, com 76 novos casos diagnosticados. Nos últimos 7 dias foram diagnosticados 268 novos casos, a maioria nos Concelhos do Nordeste e de Vila Franca do Campo (163 novos casos, correspondendo a 61%). Praticamente todos estes casos estão associados à nova variante do Reino Unido (VOC).



Gráfico 1 – Curva Epidemiológica na RAA

A RAA apresenta, à data de 12 de abril, um nível de risco **Médio Alto**, com 77 novos casos por 100000 habitantes, sendo que o período habitual de avaliação termina com os dados dos casos de quarta feira, ou seja, com mais dois dias de evolução. Esta situação é motivada pela **situação de Alto Risco vivida na Ilha de São Miguel**, local de cerca de 60% de toda a população da RAA, mantendo as restantes ilhas em situação de **Muito Baixo risco**.



Gráfico 2 – Evolução do Nível de risco na RAA

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Se analisarmos a incidência quinzenal, olhando para o período de 28 de março a 10 de abril, constata-se que a RAA apresentou uma taxa de incidência de 137,8 novos casos por 100000 habitantes, claramente impulsionada pela taxa de incidência em São Miguel, que atingiu, nesse período, o valor de 244,7 novos casos por 100000 habitantes, conforme ilustra o gráfico 3.

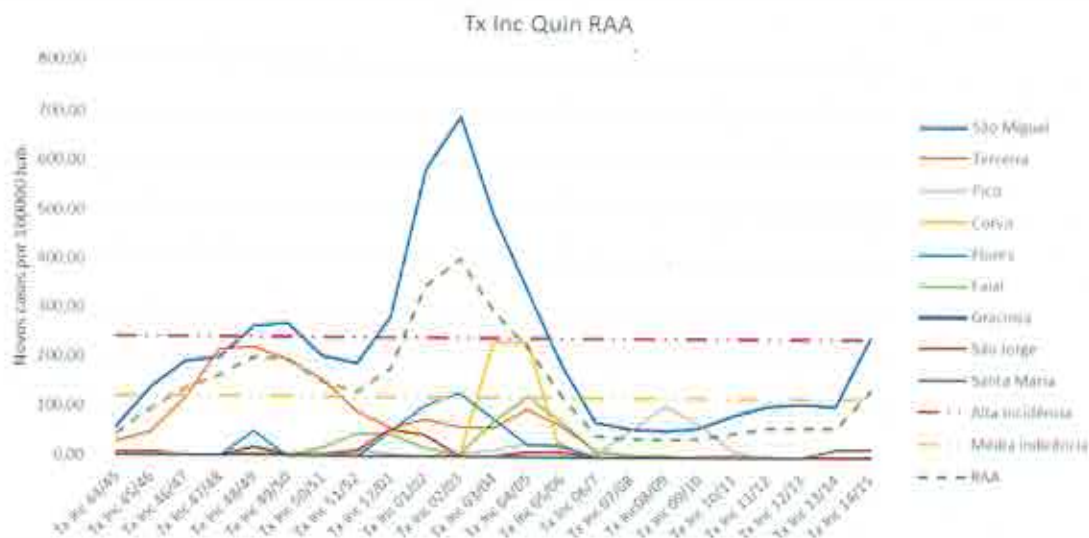


Gráfico 3 – Evolução do Nível de Risco Quinzenal das Ilhas da RAA

Na Ilha de São Miguel podemos observar um aumento do nível de risco de quase todos os Concelhos, mantendo-se o Concelho do **Nordeste** e de **Vila Franca do Campo em Alto Risco** (apesar de se verificar uma ligeira diminuição do valor de Alto Risco no Concelho do Nordeste). Em comparação com a semana passada, verifica-se que o Concelho da **Lagoa** também já apresenta um valor de **Alto Risco** (111 novos casos por 100000 habitantes), tendo subido de Baixo Risco.



Gráfico 4 – Evolução do Nível de Risco dos Concelhos da Ilha de São Miguel

Já o Concelho da **Ribeira Grande** subiu de Baixo Risco para **Médio Alto Risco** (84 novos casos por 100000 habitantes) e o Concelho da **Povoação** passou de Muito Baixo Risco para **Baixo**

Risco (47 novos casos por 100000 habitantes). O único Concelho em contraciclo é o Concelho de **Ponta Delgada** que, após duas semanas de crescimento e uma de estabilização, apresenta uma diminuição do seu nível de risco, passando de Médio Risco para **Baixo Risco** (45 novos casos por 100000 habitantes).

Em termos de previsão, estima-se que o Concelho da Ribeira Grande também possa atingir o nível de Alto Risco, enquanto os Concelhos da Povoação e Ponta Delgada possam atingir o nível de Médio Risco.

Tendo em conta que, à data de 12 de abril, já se encontram em situação de Alto Risco três Concelhos da Ilha de São Miguel, ou seja, metade de todos os Concelhos, e que a situação epidemiológica dessa ilha não vai diminuir, porque o período de avaliação semanal termina apenas no dia 14 de abril, a CEALPC considera que há vantagem em antecipar a aplicação das medidas de alto risco a todos os concelhos da ilha de São Miguel até às 23:59 de dia 23 de abril, sendo a próxima reavaliação de risco a 22 de abril.

Para além desta antecipação, considera-se ideal promover alterações às medidas a implementar nos níveis de Médio Alto e Alto Risco, passando as restrições a níveis de cafés e restaurantes, que agora estão associadas ao nível de Alto Risco, para o nível de Médio Alto Risco, definindo que no nível de Alto Risco, estes estabelecimentos se encontram encerrados, funcionando apenas em serviço de take away ou entrega ao domicilio.


Também se considera importante deixar de isentar os tripulantes das embarcações de recreio e lazer, mesmo que façam uma viagem superior a 15 dias, do teste de rastreio de entrada na Região. O rastreio de entrada na Região Autónoma dos Açores é uma medida de proteção fundamental para a prevenção da entrada de novas variantes do vírus na nossa população.

Assim, a CEALPC vem por este meio propor as seguintes medidas:

- Antecipação da implementação das medidas de Alto Risco a todos os Concelhos da Ilha de São Miguel para as 00:00 de dia 15 de abril;
- Determinação do encerramento dos estabelecimentos de restauração e bebidas no nível de Alto Risco, podendo apenas funcionar em serviço de take away ou entrega ao domicilio até às 22:00, com exceção do funcionamento do fornecimento de refeições a clientes dos estabelecimentos hoteleiros;
- Transferir as restrições para os estabelecimentos de Restauração e Bebidas previstos, atualmente, no nível de Alto Risco, para o nível de Médio Alto Risco;
- Não isentar os tripulantes das embarcações de recreio e lazer, mesmo que façam uma viagem superior a 15 dias, do teste de rastreio de entrada na Região


Angra do Heroísmo, 13 de abril de 2021

O Presidente:



(Dr. Gustavo Tato Borges)

O Primeiro Vogal:



(Dr. Hélder Rodrigues)

O Segundo Vogal:



(Enf.º Dário Rocha)